

Sict e Semex demonstram qualidade da pesquisa e da extensão no IFRS



Demonstrando o amadurecimento e o potencial da pesquisa e da extensão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), o 2º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica (Sict) e o 1º Seminário de Extensão (Semex) do IFRS tiveram encerramento nesta quarta-feira, 13 de novembro. Em três dias, cerca de 600 alunos e servidores participaram de palestras, apresentaram ou assistiram a 344 trabalhos científicos, de inovação e desenvolvidos para beneficiar as comunidades. Os seminários ocorreram de 11 a 13 de novembro em Bento Gonçalves, no Dall'Onder Grande Hotel, promovidos pelas pró-reitorias de Extensão (Proex) e de Pesquisa e Inovação (Propi) do Instituto.

"Estamos extremamente satisfeitos com os resultados do que foi apresentado, tanto pela qualidade do conteúdo quanto por perceber que nossos estudantes estão dispostos e aptos para as atividades de pesquisa", salientou o pró-reitor de Pesquisa e Inovação, Júlio Xandro Heck, em sua fala na atividade que marcou o encerramento dos eventos. "A avaliação da comissão externa do CNPQ foi a melhor possível. Conforme as palavras dos avaliadores, o IFRS não é mais uma instituição iniciante em pesquisa, mas demonstrou sua consolidação", acrescentou.

A pró-reitora de Extensão, Viviane Silva Ramos, também destacou a qualidade das ações apresentadas e o compromisso dos alunos e servidores envolvidos com a extensão no IFRS. "Obrigada pela oportunidade de encerrar mais esta etapa com muito brilho e sucesso", enfatizou.

A mesa de encerramento dos seminários também foi composta pelo pró-reitor adjunto de Extensão e coordenador do 1º Semex, Getúlio Jorge Stefanello Junior; e pela pró-reitora adjunta de Pesquisa e Inovação e coordenadora do 2º Sict, Clarice Monteiro Scott. Os pró-reitores e adjuntos entregaram certificados e livros da Série Tekne para os estudantes autores dos 41 trabalhos considerados destaque em suas áreas temáticas e para os professores orientadores. No Semex, as áreas foram Meio Ambiente, Comunicação, Trabalho, Saúde, Tecnologia e Produção, Cultura e Educação. No Sict, os trabalhos foram divididos nas áreas Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; e Multidisciplinar. Houve também um trabalho premiado na 1ª Mostra de Robótica do IFRS.

O Sict tem o objetivo de fomentar a pesquisa e a inovação e possibilitar o diálogo entre os câmpus, além de apresentar aos órgãos de fomento os resultados das pesquisas realizadas. O Semex visa integrar e socializar ações de extensão realizadas no IFRS e em comunidades de abrangência, promovendo uma reflexão sobre a prática extensionista.

Confira os trabalhos destacados:

[Destques do 1º Semex](#) - com câmpus correspondente

[Fotos da entrega dos destaques do 1º Semex](#)

[Destaques do 2º Sict e 1ª Mostra de Robótica](#) - com câmpus correspondente

[Fotos da entrega dos destaques do 2º Sict](#)

Atividades do dia de encerramento

Apresentações orais de trabalhos e duas palestras também ocorreram no último dia do 2º Sict e 1º Semex, 13 de novembro. O pró-reitor de Extensão do IFsul, Manoel José Porto Júnior, falou sobre "Os desafios da Pesquisa Aplicada e da Extensão Tecnológica nos Institutos Federais e sua integração com o Ensino", com parte da programação do Semex. Ele defendeu o desenvolvimento de rigor acadêmico nas ações de extensão, com a criação de indicadores que permitam avaliar as atividades desenvolvidas (por exemplo, quantificando as comunidades atingidas, os alunos e servidores envolvidos). Sugeriu ainda que a extensão integre os currículos dos cursos. "Extensão também é formação, até para que os estudantes tenham preocupações sociais."

Em seguida, houve uma atividade conjunta do Sict e do Semex. Com o tema "IFRS em Movimento", a professora de Educação Física Vivian Giesel, do Câmpus Feliz, ministrou uma "palestra movimentada". Vivian falou sobre comportamento saudável e convidou todos os presentes para fazer passos de dança. "Saúde não é só corpo, mas corpo e mente. É preciso alterar a forma de pensar na busca de um comportamento saudável", disse a palestrante.

Carine Simas

Galeria







